

## **PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: DESAFIOS E PROPOSTAS A PARTIR DOS PROFESSORES DO MUNICÍPIO DE CANINDÉ-CE**

Antonio Vitor Barros de Lima <sup>1</sup>  
Antonio Nilson Coelho Holanda <sup>2</sup>  
Raimundo Erick de Sousa Agapto <sup>3</sup>

### **RESUMO**

Os Esportes de Aventura, comumente associados ao lazer e à natureza, passaram a integrar a Educação Física Escolar (EFE) no Brasil a partir da década de 1990. Nas duas primeiras décadas dos anos 2000, ampliaram-se as pesquisas sobre o tema, surgindo nomenclaturas como Pedagogia da Aventura (PEREIRA; ARMBRUST, 2010) e Práticas Corporais de Aventura (TAHARA; DARIDO, 2016). Em 2018, com a homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o conteúdo ficou estabelecido como Práticas Corporais de Aventura (PCAs). Essa inclusão no currículo da EFE promove não apenas novas formas de movimentos, bem como contribui para o desenvolvimento integral dos estudantes, ao integrar corpo, mente e ambiente, auxiliando também em relações mais conscientes consigo, com o outro e com o meio. Apesar de representarem uma inovação pedagógica, as PCAs ainda enfrentam desafios, como a carência de infraestrutura adequada e a necessidade de formação específica dos docentes para uma prática mais efetiva. Mediante essa perspectiva, e considerando que a BNCC foi publicada há sete anos, esta pesquisa tem como objetivo analisar como o conteúdo das Práticas Corporais de Aventura está sendo ensinado nas Escolas Públicas do Município de Canindé-CE. O presente estudo adotará uma abordagem descritiva, de campo, com métodos qualiquantitativos, visando uma análise ampla do fenômeno. A amostra será composta por professores dos anos finais do ensino fundamental da sede municipal de Canindé-CE. Para a coleta de dados será realizada uma entrevista utilizando um roteiro semiestruturado. A análise dos dados será feita por estatística descritiva simples e Análise de Conteúdo, conforme Bardin (2011). Este artigo irá examinar os desafios enfrentados pelos professores na implementação das PCAs, considerando sua formação e as estratégias pedagógicas envolvidas. A análise irá identificar tanto as dificuldades quanto às potencialidades dessa prática, oferecendo subsídios para reflexões curriculares e para o desenvolvimento integral dos estudantes.

**Palavras-chave:** Práticas Corporais de Aventura, Educação Física Escolar, Ensino.

---

<sup>1</sup> Graduando pelo Curso de Licenciatura em Educação Física pelo Instituto Federal do Ceará - IFCE, [vitorbarros1109@gmail.com](mailto:vitorbarros1109@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando pelo Curso de Licenciatura em Educação Física pelo Instituto Federal do Ceará - IFCE, [tony.hollanda@gmail.com](mailto:tony.hollanda@gmail.com);

<sup>3</sup> Mestre em Educação Física. Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal do Ceará - IFCE, [raimundo.agapto@ifce.edu.br](mailto:raimundo.agapto@ifce.edu.br).

